



TESTE E INSPEÇÃO DE SOFTWARE: TÉCNICAS E AUTOMATIZAÇÃO

Proposta de Resolução

Autoria: Stella Marys Dornelas Lamounier

Leitura crítica: Marcilyanne Moreira Gois

Proposta de Resolução

Após analisar os critérios estabelecidos, deve identificar:

No critério 1, pode-se utilizar ambas as técnicas, todas têm como responsabilidade detectar erros/defeitos na fase de inspeção, trata-se de processos subjetivos que vão de encontro com a metodologia adotada pela empresa de software.

No critério 2 é recomendada a utilização da técnica de Inspeção em V, por ser um modelo de traz feedbacks aos testadores, demonstrando o que foi inspecionado.

No critério 3, recomenda-se o uso de técnicas de testes manuais, por se tratar de um sistema simples e pequeno, o que acarreta mais facilidade de correção do que com a utilização de ferramentas, que, na maioria das vezes, dependendo do tamanho do sistema pode comprometer o seu custo.

No critério 4, deve-se utilizar técnicas de caixa branca, parar corrigir erros presentes no código fonte do sistema quando técnicas de caixa preta responsável pelos testes de funcionalidade, como tamanho de texto, inserção de caracteres especiais, etc.

Figura 1 – Observações sobre os testes

Revisões Informais		
	Checklist	Técnica de leitura Ad-Hoc
	✓	✗
Revisões Formais		
	Técnica de Inspeção em V: ✓	
Técnicas de testes		
	Testes manuais: ✓	Testes automatizados: ✗
Tipos de Testes		
Testes de Unidade (Caixa Branca): ✓		Testes de usabilidade (Caixa Preta) ✓

Fonte: elaborada pela autora.





Bons estudos!